

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

São elles:

1.º DISTRICTO

Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICTO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICTO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICTO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICTO

Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICTO

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICTO

Dr. Delino Pinheiro de Ulhoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos eleitoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circumstancias, e de preferencia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um pas-

sado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilidades e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos affirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente aceito; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociais não podem prescindir da colaboração do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-ão igualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente
ANTONIO PROOST RODOVALHO.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO.
RODRIGO A. DA SILVA.

Rua Helvetia

As duvidas suggeridas por occasião de executar-se a sentença, regularmente, proferida pela autoridade administrativa, que determina o abrimto da projectada rua Helvetia, ocasionaram a intervenção da autoridade judiciaria, o que provocou um conflicto de attribuição, levantado pelo administrador provincial, na conformidade de direito.

Observados os arts. 24, 25 e 26 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842, em sua generalidade, o presidente da provincia decidiu, provisoriamente, o positivo conflicto de attribuição, que havia suscitado.

O Conselho de Estado tom de julgar o conflicto definitivamente. Lei n. 234 de 23 de Novembro de 1841, art. 7.º § 4.º e av. n. 94 de 19 de Abril de 1849.

Até este ponto, questão alguma pôde ser lembrada.

Decidido, porém, provisoriamente o conflicto, em prol de autoridade administrativa; tanto esta, como a S. Paulo Railway Company, deviam esperar final decisão, sem alterar o estado das cousas.

Si a camara municipal, conscia do seu direito, moral e juridicamente scotou a legalidade, o mesmo não fez a S. Paulo Railway Company, que, capri-

hosamente, contraria as obras, que começara, no intento de impedir o abrimto da rua Helvetia.

A S. Paulo Railway, si bem que se considere Estado no Estado, não pôde, todavia, proseguir nas obras tendentes a frustrarem os direitos da municipalidade, enquanto, no paiz, existirem autoridades zelosas de seus direitos, na applicação da lei, e distribuição da justiça.

O conflicto de attribuição suscitado pelo administrador provincial tem, inquestionavelmente, a rigorosa consequencia de avocar o conhecimento das contestações, e impedir a inovação das cousas.

Na permanencia do conflicto, entretanto, a S. Paulo Railway inova o ponto principal da questão, isto é, prosegue em as obras encetadas, enquanto que a camara municipal, confiada em jurisdicção desistida, limita-se a solicitar da autoridade administrativa a observancia da lei.

Quem, desamparadamente, apreciar o refestido proceder da edilidade, em opposição as violencias da S. Paulo Railway que quer por que quer, comprehenderá de logo, que a autoridade administrativa é obrigada a agir para embargar-lhe os pesos, e prevenir futuras e calculadas indemnisações.

O presidente da provincia que julgou indebita a intervenção do poder judiciario, no pleito, deve, tambem, garantir a edilidade, que a S. Paulo Railway não lançará mãos da actuação, para compelli-la a uma futura indemnisação, pelos trabalhos que emprega, no intento de embargar a abertura da rua Helvetia.

As obras que a S. Paulo Railway faz, na projectada rua Helvetia, são attentatorias do direito, da razão, da equidade, — ella que tantos favores fructifica.

Levantado o conflicto de attribuição não podem as autoridades proseguir, antes de julgado definitivamente, nem as partes praticar actos, ainda que, anteriormente autorizados, que possam modificar o ponto primordial da questão.

Esta illação, sobre resultar da natureza do conflicto, dimana das leis patrias, e é defendida pelos escriptores.

Mantivemos (Conflicto di attribuzioni, pag. 54) prope a questão, e naturalmente resolve, que, após suscitado o conflicto, os contendores não podem modificar o estado das cousas: «L'effetto dell'excitazione del conflitto è di sospendere gli atti ulteriori, sotto pena di nullità — e diubbidienza. Anche la giurisdizione amministrativa, se si trova investita dell'affare, dee sospendere la risoluzione.» Identica questão é estudada por Bivastelli (Alleg. estat. vol. 2.º, pag. 227) e resolvida no sentido de obstar-se as questões, entre as autoridades, e pleiteantes.

O notavel Chavreau Adolphe, depois de explicar lucidamente, o assumpto, afirma — que, mesmo sendo juridico o conflicto suscitado, não pôtem os Tribunales proseguir, nem assim as partes interessadas — Serrigny loc. 1.º pag. 221 n. 194.

Os actos que a S. Paulo Railway praticára, sob a égide do poder judiciario, não autorizam a pratica de outros, depois do conflicto — poder, que, na phrase de Dupin, foi desapossado.

Fôra aburdo que na constancia do conflicto de attribuição, os contendores tivessem a facilidade de inovar a situação.

Além disso, os secretarios da causa julgada, administrativamente, que — pro veritate habetur, não pôtem ser alterados pela decisão governamental do corrente anno. A supposta omisão de formalidade (juizo arbitral) não fere o julgado, em ultima instancia; nem dá nova feição ás relações juridicas existentes entre os pleiteantes; máximé para o particular de innovar o estado das cousas após suscitado, e não resolvido definitivamente o conflicto.

Seria de bom aviso que o administrador provincial agisse, no sentido de evitar que a S. Paulo Railway prosiga nas obras tendentes a obstar o exercicio dos direitos da edilidade, emposando, de tal arte, a sua acção, e com ella o desenvolvimento

da municipalidade, tão considerada pelo Conselho de Estado, quando, em ultima instancia, decidio, autorizando o abrimto da rua Helvetia.

O conflicto não será, para a S. Paulo Railway, andrajoso manto em que envolver-se-ha, adm de continuar essa ininterrupta serie de arbitrariedades, que tanto a tem notabilizado.

Existindo ainda direito nacional, servirá, talvez, para neutralizar a arrojada pretensão de collocar-se a companhia fóra do alcance das autoridades, e das leis patrias.

Justas razões determinaram o conflicto: justo é, pois, que a S. Paulo Railway Company espere a decisão, como tranquilla guarda a edilidade.

Por acto do governo, de 24 do corrente, foi nomeado o cidadão Ignacio Gonçalves Vallim para temporariamente, exercer o officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo de S. Simão, durante o impedimento do respectivo sortuvario Manoel Jacyntho do Nascimento, que se acha no gozo de licença.

O Diario Official, de ante-hontem traz, na sua integra, o parecer da secção de justiça do Conselho de Estado, sobre os papeis relativos ao conflicto de jurisdicção entre o presidente da provincia de S. Paulo e o juiz dos feitos da fazenda, em consequencia de uma acção proposta pelo syndico do Resolhimento de Nova Senhora da Luz.

Pelo sr. dr. promotor publico de Campinas foi apresentada denuncia contra Carlos Antonio Alves, como incurso no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente a Francisco Gonçalves, vulgo Chico Isaac.

Refere o Jornal da Tarde, de Santos: «Os dois portuguezes que noticiamos terem vindo a bordo do brigue inglês Waterloo foram hontem presos pelo amanuense da policia de porto no acto da visita de entrada, por não terem apresentado passaporta ou documento algum que provasse a sua identidade.»

«Disseram chamar-se Francisco Silveira Alves e Manoel da Silveira Souza, os quaes, sendo postos á disposição do vice-consul da Portugal, foram, á requisição d'estes, recolhidos á cadeia.»

A policia de Indaiatuba Temos reclamado muitas vezes contra o estado anormal daquela localidade no tocante a policia.

Ultimamente lemos no expediente da administração do dia 21 do corrente:

«A bem do serviço publico foi demittido José Tancher do cargo de 2.º supplente do subdelegado de policia de Indaiatuba.»

Entretanto, no mesmo expediente da administração do dia 22 de Setembro le-se o seguinte:

«Foi exonerado á pedido José Tander de 2.º supplente de subdelegado de policia de Indaiatuba.»

Como, pois, foi demittido de um cargo a bem do serviço publico, no dia 21 do corrente, o mesmo cidadão já demittido do mesmo cargo, a seu pedido, no dia 22 de Setembro? Que emburhada será esta?

Faculdade de Direito

Fizeram hontem acto:

3.º Anno

Approveds plenamente

Oscar Felipe Rheingantz.
Antonio Victor de Macedo.
Joaquim José da Silva Santos.

Approveds

João Marcondes dos Santos.
Sebastião Benvenuto Vieira de Carvalho,
— Retirou-se um

Ferimento

A 24 do corrente, ás 10 1/2 horas da noite, apresentouse, á estação central de urbanos, José Marcelino da Silva, trazendo

um ferimento na cabeça e dizendo haver sido offendido, na travessa da 16, por Ludgero de tal que logrou evadir-se.

A autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a auto de corpo de delicto.

Lemos no Diario de Campinas de hontem: «Ante-hontem, ás 10 horas da manhã, Francisco Correia, empregado do estabulo de vacas de leite, pertencente a José Ferreira da Costa, depois de ter resolvido ao estabulo a vaca com que occupava andara pelas ruas, teve uma altercação com o filho de seu patrão, durante a qual lhe dirigiu palavras offensivas e insultuosas.»

«Francisco Correia retirou-se em seguida para o armazem da rua Osse da Agostini, seguido de seu filho.»

«Passo tempo depois José Ferreira da Costa, sabendo dos insultos que Francisco Correia dirigira a sua mãe, acompanhado do seu irmão Antonio Ferreira da Costa foi á rua onde que estava a sua empregada e lhe pediu explicações pelo seu procedimento.»

«Houve troca de palavras, e, passando a vias de facto, José Ferreira da Costa deu um soco em Francisco Correia uma escadada, recolhendo-se depois á sua residencia juntamente com o irmão.»

«O offendido deu parte de facto á policia, sendo preso Antonio Ferreira da Costa que foi solto no mesmo dia.»

«José Ferreira da Costa, e offensor, nada soffreu.»

A Folha Nova

A festa do segundo anniversario dessa folha foi muito concorrida.

O novo edificio estava vistoso mente enfeitado interna e externamente, e tocou durante a festa a musica da sociedade Terpsychore.

Pronunciaram-se diversos discursos e n'um copo d'agua offerecido aos convidados, foram levantados diversos brindes.

Exposição scientifica e litteraria

Na presença de S. M. o Imperador, effectuada, ante-hontem, no salão do Museu Nacional, da corte, a sollemnidade da distribuição dos premios conferidos pelo jury desta exposição.

Presidio o acto o sr. ministro de justiça, que abriu a sessão com a palavra ao sr. conselheiro Osminho.

Em seguida foi feita a chamada, assignando-se S. M. o Imperador entregar os diplomas de honra, progresso, merito e menção honrosa, em numero de 130.

Fimada a distribuição lavrou-se um acto que foi assignado por S. M. o Imperador. Assignaram tambem os srs. ministros de justiça e de ultramar, presidentes da exposição e do jury e ministros de França e de Chile.

Gratificação extraordinaria

Pelo ministerio do imperio foi communicado a 19 do corrente aos presidentes das provincias da Bahia e de Pernambuco, para os fins convenientes, que, attendendo ao augmento de serviço que aos inspectores de saúde dos portos dessas provincias acarretaram as medidas preventivas da invasão do cholera-morbus, resolveram octo ministerio arbitrar a cada um daquelles funcionarios, a contar de 1.º de Julho ultimo e durante o actual exercicio, a gratificação extraordinaria de 100\$ mensaes.

Identico aos presidentes das provincias de S. Paulo e das Alagoas, sendo, porém, de 50\$ mensaes a gratificação arbitrada a cada um dos respectivos inspectores.

Pelo ministerio da fazenda communicou-se á thesauraria de S. Paulo, que o Tribunal de Contas, resolveu indeferir o recurso interposto pelo superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy da decisão de Alfandega de Santos que classificou como—Asseio vegetal, preparado para lubrificação de machinas a mercaderia despatchada em 1 de Maio de 1883 como—Asseio vegetal, não coffeeado.

Em Mogy-Guaçu foi ante-hontem preso Lino Joaquim Alves, desertor da 2.ª companhia de corpo policial permanente, destacada em Campinas.

Lino Joaquim Alves, cujo verdadeiro nome é José Lourenço Alves, é o individuo que ha tempo nos referimos, como muito conhecido pelas suas gatacangas.

O desator foi remetido para esta capital, onde deverá responder a conselho.

Alí calculos grometricos. En vi isso em folhas de papel; linhas, pontos, com VV, com XX, com ZZ; porque é preciso que lhe diga que sou em quem arranja o seu quarto.

Hontem, pouco antes das quatro horas da tarde, elle sahio; entregou-me a chave, como de costume; está allí no prego.

Eu perguntal: —A que horas volta, sr. Estevão? —Não sei, responde elle. —Não é por fallar, meu senhor, mas elle tinha um ar de defuncto.

—O que terá elle? disse eu commigo mesmo. —Pois, senhor, elle sahio e não voltou mais. —Obrigado, disse o sr. Clamergest, disfarçando o melhor que pôde a sua perturbatione, voltai logo.

E sahio apressadamente. Então, a carta de Estevão Renaudin era seria; não havia que duvidar, e desgracado, e lamentado, tinha ido, como a carta disse, enforcar-se em uma arvore no bosque de Belsenha.

Já deviam ter descoberto o cadaver; provavelmente haviam de transportar-o para a Morgue; mas a terrivel noticia não podia deixar de chegar logo á rua de Allemanha.

O sr. Clamergest voltou para a casa muito impressionado.

—Como vai Jelia? perguntou elle á mulher. —Está muito melhor; cocegu, não chora mais. O marido e a mulher fecharam-se no quarto, e recolhendo covides indistinctos, conversaram em voz baixa durante mais horas.

«A tres horas da tarde o sr. Clamergest voltou á casa da rua de Allemanha.»

—Ainda não voltou, senhor, disse a porteira. Onde iria elle? Comtante que não tinha-lhe conhecido alguma desgraça! Confesso, que como a inquietar-me muito.

—E singular que ainda não se sabe nada da rua de Allemanha, disse o sr. Clamergest de si para si, voltando para a casa. E de saber então, que elle tinha comigo nenhum papel que podesse pertencê-lo a sua identidade.

Por um momento teve a idéa de tomar um carro e ir a Morgue; mas abandonou-a logo, lembrando que podia ser encontrado e conhecido de algum familiar, e que doria lagar a interrupção de seus deveres.

—Não, não, pensei elle, nada de compromettimentos, basta ter ido duas vezes á rua de Allemanha e ido, felizmente a porteira não me conheceu.

Durante a tarde, Jelia, por algumas vezes interrogou a mãe. A sr. Clamergest, porém, sempre respondeu: —Não sei nada.

FOLHETIM

(425)

DRAMAS DA VIDA

por

Emilio de Richebourg

SEGUNDA PARTE

OS DESESPERADOS

XI

A FAMILIA CLAMERGEST

(Continuação)

Em quanto a sra. Clamergest e a criada levantavam Jelia, e deitavam em um canapé e davam-lhe as primeiras palavras, o sr. Clamergest vio a carta da mãe na topeira e spanhou-a, desconfiando que fosse papel linha suscitado o ataque de nervos da filha.

Leu a flocu conternado. Tinha ouvido algumas vezes fallar em suicidio por amor; mas nunca quiz acreditar que um homem podesse matar-se por causa de uma mulher. Deusa vez foi obrigado a render-se á evidencia.

O que, porém, mais o incommodava, era que a sua filha representava o segundo papel nesse drama. Não lhe agradava, de todo, que ella pudesse ser comparada a uma heroína de romance ou de melodrama.

Como homem prudente, que não deseja dar a conhecer os incommodos de familia aos seus empregados, mandou embora a criada. Tambem a sra. Clamergest pediu a passar sem ella. Tendo terminada a visita, reapareceu a calma.

A primeira coisa que Jelia vio, quando abriu os olhos, foi a carta de Estevão no meio de seu paé.

—Enfia, disse ella, está offendido, está offendido, de que se trata? perguntou a sra. Clamergest.

—Oh! não, disse o marido, entregando-lhe a carta.

A mãe sahia conternada como o sr. Clamergest. —Que desgraça, meu Deus, que desgraça! exclamou ella.

—E o senhor, meu paé, é a senhora, minha mãe, que o encorajam!

—Estás ouvindo, meu amigo, elle nos accusa!

—Julia perdeu a razão.

—Sim, julia o senhor, que obrigou Estevão a matar-se!

—Isso é demais! E como assim!

—O senhor enxotou-o de nossa casa.

—Eu tambem tenho o direito de conservar no de demittir das minhas officinas e de meu escritorio quem bem me parecer.

—Estevão Renaudin nada fez para ser despedido.

—Julia, você não pôde ser juiz nesta questão.

—E' possível, mas digo-lhe, meu paé, que o senhor fez mal. Estevão Renaudin amava-me, queria casar commigo, pediu-lhe a minha mão.

—E' verdade, teve essa sudacia.

—Se foi andaz, foi porque fez o que eu disse que fizesse. Eu o amava, meu paé, eu o amava.

—Devia, por isso, corar de vergonha.

—Então porque?

—Um operario!

—Sim, mas deves de ser chefe de casa.

—Ora! disse o sr. Clamergest, encolhendo os hombros.

—Elle era moço, bello e honrado, cheio de coragem, instruido, intelligente.

—Pôde acontecer que não tinha um soldo.

—Sim, não tinha fortuna, mas tinha um futuro; e que importa isso, eu o amava!

—Desgracada!

—Eu o amava, estou lhe dizendo! eu o amava, eu o amava! O senhor não quiz saber quanto elle valia; o senhor não quiz ver nelle senão um homem pobre e, como elle me amava, como nós nos amavamos, o senhor enxotou-o como a um malfeitor!

Estevão, reduzido ao desespero, se lembrou-se de morrer.

O senhor leu bem, o senhor leu bem! Enforcado, elle enforcou-se f... Como eu não podia pertencer-lhe, elle preferiu matar-se a ver-me casada com outro.

E foi por mim que elle morreu... Oh! como elle me amava!

—Estás vendo, estás ouvindo, disse o sr. Clamergest, dirigindo-se á mulher. E' consequencia de teres lhe deixado ler toda a qualidade de livros; está com o miolo cheio de tolices, e ella a fazer o papel de heroína de romance.

A moça tinha-se levantado, e tornou, com exaltação:

—O sr. Dursoy, com quem quero que eu case, é capaz de amar-me assim? Ah! sim! O que elle ama sobre tudo é o seu dinheiro. A mim pouco importa que elle seja rico, e tenha uma caixa cheia de apolices, porque não gosto d'elle.

Dinheiro, dinheiro, dinheiro, sempre dinheiro!

—Hoje ninguém vê senão o dinheiro, só se quer dinheiro!

—Procura-se a fortuna. E a felicidade? Com essa não se conta!

Ah! quer que eu seja rica! Deve primeiramente querer que eu seja feliz!

Estevão me teria felicitado, mas elle não tinha dinheiro... Não importa, deviam ser ter dado por marido.

Eu sou bom que uma moça rica case com um moço pobre e que um moço rico case com uma moça pobre.

E' tevo! não tinha dinheiro; pois bem, o senhor lhe teria dado...

O senhor só tem uma filha, teria tido tambem um filho, teria tido dois filhos para o amar.

Estevão teria trabalhado sem ardar, teria chegado a ser seu socio, teria o substituído nas suas construccões de machinas, e por sua vez, graças á sua intelligencia, teria ganhado uma fortuna.

Isso o senhor não quiz. O senhor repellio-o, enxotou-o e infeliz Estevão atirando-lhe a corda com que elle enforcou-se.

Agora, ouça! Tomei uma resolução; nada mais tendo a esperar, renuncio a tudo quanto, fulsamamente, se chamam prazeres do mundo; quero ser freira para trazer eternamente o luto da minha felicidade perdida!

—Julia, minha filha, estás douda! exclamou a sra. Clamergest.

—Tive a esteja douda, minha mãe, replicou Julia em tom breve; mas o que é certo é que sou a moça mais desgraçada que ha no mundo.

Enconçou o rosto nas mãos e começou a derramar lagrimas e a soluçar.

—Da-se a chorar quanto quiser, disse o sr. Clamergest á mulher, isso ha de aliviar-lhe. Tudo isso é o effeito de uma grande excitação nervosa; essa maldita carta transtornou-lhe completamente o cerebro.

E, julgando ter assim tranquillizado completamente a mulher, o sr. Clamergest sahio do quarto.

O sr. Clamergest estava pensativo e muito aborrecido. Comprehendia que o suicidio de Estevão Renaudin produzira certa impressão no bairro, assim como em Saint-Denis e entre os empregados e os operarios, todos os quaes estimavam a Estevão, sobretudo se chegassem a conhecer a verdadeira causa de sua morte violenta.

Estevão, o que não diziam f' isso, com certeza, havia de detrahir da sua consideração. Muita gente havia de responsabilisa-lo pelo acto de loucura do moço.

De

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que de 1 de Janeiro em diante só enviaremos o "Correio Paulistano" aquelles que tiverem saldado as suas contas até 31 de Dezembro. O importe das assignaturas deve ser remetido pelo correio, pois não temos cobradores no interior.

Ante-hontem pela madrugada declarou-se incendio n'um rancho em que morava o preto Matheus, escravo do sr. Porchat, nas proximidades do cemiterio municipal de Santos.

Quando algumas pessoas que residem na vizinhança acudiram já o fogo havia tomado conta do rancho, que em poucos instantes ficou reduzido a cinzas.

O dono do rancho perdeu toda a sua roupa e alguns domesticos e uma caixa, que continha algum dinheiro.

No Ville de Ceará, entrado ante-hontem no porto de Santos, vieram 8 imigrantes suissos que seguiram hontem, para a estação da Resaca.

Table with 2 columns: Generos alimenticios recebidos em Campinas, du resto a semana finda, pela estrada de ferro Mogiana. Items include Milho, Feijão, Tencinha, Queijos.

Do Diario de Campinas, de ante-hontem: « Concluiu-se o inquerito que foi aberto pelo sr. delegado de policia, relativamente a uma noticia que demos ha pouco tempo, a respeito do cadaver de uma escrava que foi apresentado no cemiterio de Indaiatuba sem a competente guia, notando-se no cadaver indicios de não ter sido a morte natural.

« Do inquerito resultou ser fundada toda a suspeita de crime, sendo conformes as testemunhas em informar que o sr. João de Campos Souza, senhor da escrava, não usara com ella de castigos immoderados. »

O ministerio da Justica expedio o seguinte officio ao presidente da provincia de S. Paulo: 25 de Setembro.—Ministerio dos negocios da justica.—Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1884.

« Em 11 de Dezembro de 1880 foi submettido á resolução definitiva do governo imperial o processo do conflicto, suscitado entre a presidencia e o juiz dos feitos da fazenda, em consequencia de uma acção proposta pelo Syndico de Resolhimento de Nossa Senhora da Luz, para reconhecimto de terras que, desappropriadas, por utilidade publica, não tiveram o fim primitivo e deviam ser vendidas em virtude de autorização legislativa provincial para dar-se outra applicação ao produto da venda.

« E Sua Magestade o Imperador conformando-se por uma resolução de 4 do corrente com o parecer da secção de justica do conselho de estado em consulta de 18 de Dezembro do anno passado, ha por bem mandar declarar que não procede o conflicto, e que a causa deve continuar perante o juiz de que foi avocada.

« Deus guarde v. ex.—Francisco Maria Sodré Pereira.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Por ebrios e desordeiros, Julio Garcia e o italiano Linhoridario foram recolhidos, ante-hontem, á prisão da estação central de urbanos.

Meeting O Jornal do Commercio noticia nos seguintes termos o meeting havido, domingo ultimo na corte:

« Sob a presidencia de sr. general Beaurepaire Rohan, presidente da sociedade Central de Imigracão, e sendo orador official o membro da direccão da mesma e administrador o sr. Eneas de Souza secretario e dr. Cotini, reuniram-se hontem, á 4 hora da tarde, cerca de seiscentas pessoas no theatro Recreio Dramatico.

« Aberta a sessão, o sr. presidente declarou que elle tinha por fim os motivos que determinaram a sahida dos vapores «Matteo Bruso» e «Nord America» do nosso porto, pela suspeita de se acharem nellos alguns passageiros infectados do cholera. Em seguida disse que daria a palavra a quem quizesse fallar sobre esse assumpto, ao que retrogruam dos assistentes, que todos desejavam conhecer o assumpto sobre o qual se abria a discussão.

« Falou então o dr. Cotini, que, em nome dos subditos italianos que se achavam a bordo do vapor «Matteo Bruso», dissertou sobre a falta de humanidade da Republica Argentina expellendo imigrantes que havia contratado e se dirigiam para aquella patria, não lhes dando nem ao menos os viveres precisos.

« Agradecendo ao governo do Imperio os socorros que prestou a esses imigrantes, quando chegaram a este porto, lamentou que houvesse aqui terror tão infundado, por isso que nenhum medico foi verificado qual a epidemia existente.

« Em seguida fallou o sr. Paulo Ney, que fez algumas considerações sobre a necessidade de não pôr a risco a salubridade desta cidade.

« Em seguida o sr. Romão Pereira declarou que o cholera era tudo e não era nada. Apparecia e desaparecia com a mesma facilidade; não era o cholera, mas o terror que dizimava a maior parte dos infectados. Citou os exemplos de D. Pedro II, D. Pedro V e ultimamente Umberto I, dizendo que em Palmira e outras lhas o Brasil tem o local de que necessita para não condemnar a um outro inferno de Dante os infelizes que embarcaram e vieram para o nosso porto. Que para attrahir a immigração praticada no mesmo tempo um acto de humanidade, devemos acolher os passageiros e assistir de servicos de dr. Jouvay e de outros, que se acham presentes, e para quem pede um voto de louvor. Fez a votação e a sessão foi por unanimidade, e o sr. presidente levantou a sessão.

Foram postos, ante hontem, em liberdade Benedicta Rosa de Lima, o italiano Virgilio Ambrogio e o portuguez José da Silva, recolhidos á prisão da estação central de urbanos.

Secretaria do bispado No dia 24 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes provisões e portarias:

Portaria dispondo prolemas e autorizando auctoridade, um oratorio parietal, para a parochia de Santo Bráscas et na de S.ª, a favor de Benedicto Martins de Siqueira e Olympia de Siqueira Pereira.

Dita de dita, para a parochia da Conceição de Campinas, a favor de Octaviano de Sousa Franco e Maurício da Conceição Fróes.

Dita de encanamento, para a parochia da Redempção, a favor de Ezequiel Antonio da Silva e Luiz Maria do Rosario.

Dita do vigario encomendado, para a parochia do alameda do Itajubá, por tempo de um anno, em continuacão, a favor de revd. monsenhor Martiniano de Oliveira Pinto Dias.

Dita de dita, para a parochia de Antonias, por tempo de um anno, em continuacão, a favor do revd. monsenhor Gerardo de Souza.

tempo de um anno, a favor do revd. João Antonio Manoelchio, residente na parochia da Conceição de Campinas.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de Jaguarytiba, a favor de Joaquim Ramos e Anna Placidina da Silva.

Dita de dita, para a parochia de Santa Cruz da Conceição, a favor de Joaquim Barreto Mourão e Anna Rosa de Jesus.

Portaria de igual dispensa, para a parochia de Jaboticabal, a favor de Igaacio Theodoro de Araujo e Edw. gas Theodoro de Oliveira.

Dita de dita, para a parochia de S. Castanho de Vargem-Grande, a favor de Candido Antonio da Silva Passos e Anna Maria de Paiva.

Escola Normal

Fizeram hontem exame, sendo approvados.

Plenamente:

Manoel Joaquim de Almeida. Manoel Marcondes Homom de Mello. Francisco das Chagas Ourique de Carvalho.

Simplemente:

Antonio Mendes da Silva.

Pelo voto de qualidade:

Eduardo Bresser da Silveira. Manoel Vidal de Mendonça. — Um reprovado.

Serão chamados amanhã para exame oral os alumnos do 1º anno:

Tancredo Leite do Amaral Continho. Francisco de Oliveira Chagas. João Baptista de Brito. Antonio Olegario dos Santos Carlozo. João Antonio Ferreira Souto. Francisco Augusto da Costa Braga. Pedro Martins Collares.

Table with 2 columns: Movimento no anno financeiro de Julho de 1883. Rows include Malas recebidas, Malas expellidas, transitio.

Correspondencia entregue pelos carteiros dos 1.º, 2.º e 3.º districtos: Cartas, 116,893; jornaes e impressos 99,296. Officios 339; bilhetes postaes 1337; cartas bilhetes 121.

Objetos registrados 3389. Correspondencia collectada nas esixas urbanas, a saber: Cartas 30,885; jornaes e impressos 866. Officios 14; bilhetes postaes 427; cartas bilhetes 7.

Table with 2 columns: Recebidos (sem valor), Recebidos (com valor), Expedidos (sem valor), Expedidos (com valor).

Emittidas . . . . . R\$. 2,129,4120. Pagos . . . . . 1,791,4600.

Foi capturado em Campinas, Joaquim Antonio Silverio, desertor da policia local do Belém do Descalvado, para onde seguiu ante-hontem, convenientemente escoltado.

Requerimentos despachados pela presidencia 22 DE NOVEMBRO

De Antonio José dos Santos, segundo despacho. — A thesouro para pagar em termos.

De José Alves Fernandes, pedindo transferencia para o corpo policial. — Informe o delegado de policia da cidade de Tietê.

De Antonio Quirino Simões, apresentando quatro requerimentos, em que varios colonos pediam pagamento da gratificacão que a lei concede, e dos quaes tem procuração para receber. — Informe o thesouro.

De Ernesto Gonçalves de Almeida Junior, comandante da guarda local de Paranaíba, pedindo a sua fé de officio. — Ao comandante do corpo policial para attendê-lo.

De dr. Rodrigo Augusto da Silva, interpondo recurso, da decisão do thesouro, que collectaria a sua fiança mto a baronessa do Tietê, m diversos exercicios pelo imposto de capitalista. — Nego provimento ao recurso e sustento a decisão recorrida.

De Ernesto Lazzarini, pedindo transferencia para o corpo policial. — Informe o comandante do corpo policial.

De João de Sousa Bueno, Idem.—Idem. De Francisco Alves da Silva, segundo despacho. — Idem.

De Galdino Pires da Rosa, praça local da freguesia do Pilar, pedindo 15 dias de licença. — Informe o subdelegado do Pilar.

O hespanhol João Medini, foi transferido para o hospital da Santa Casa de Misericórdia.

De cento e vinte e dois cidadãos que requereram a inclusão dos seus nomes no alistamento eleitoral da camara de Campinas foram indeferidos os requerimentos de quarenta e nove, sendo os restantes reatenta e tres já alistados.

O subdelegado da Consolação, manlou recolher á prisão da respectiva estação Benedicto Leite, por ebrg.

Prematura e inesperadamente acaba de fechar-se o egipto de uma das mais brilhantes e curtas existencias dos homens scientificos e jornalisticos que puseram ao serviço deste pais e melhor dos seus conhecimentos, da sua actividade e dedicacão as generosas causas de progresso e da civilização.

E, pois, sob muito dolorosa impressão que temos de rememorar os grandes servicos prestados á nossa patria por um dos mais illustres escriptores que della em vida se occupou, e cuja memoria, hoje, depois d'elle morto, permanecerá no coração de todos que o conheceram.

Escreveriamos com espirito mais calmo e despreocupado uma noticia sobre o dr. Luiz Couty, fallecido a 22 do corrente, na Tijuca, perto da Corte, si o tivéssemos conhecido menos e si o infante successo não representasse, para nós, a perda de um amigo dedicado cuja imagem interpõe-se sempre de pallida e melancolica aureola entre a pena e o papel.

Luiz Couty, desde os seus primeiros annos de lyceo, em Franca, distinguio-se pela sua leveza e penetrante intelligencia, aliada a constante dedicacão ao trabalho.

Aos 22 annos recebeu o grão de doutor em medicina pela Escola de Medicina de Paris, facto rarissimo, nessa idade, e para o qual se tornara necessaria a dispensa de idade, tambem muito pouco frequente.

Durante os seus estudos na escola, Luiz Couty

continua sempre a occupar as primeiras logaras entre os mais distinctos, atrahindo a attenção dos seus mestros e conquistando-lhes toda a sympathia.

Logo após haver recebido o grão de doutor em medicina, Luiz Couty entrou em concurso para uma vaga de professor (agregado) nas Faculdades de Medicina de Franca, logrando ser escolhido em vista das brilhantes provas que exhibiu.

Desde estudante, como dissemos, o talento e a applicação do joven Luiz Couty grangearam-lhe a utilissima conveniencia das summarias scientificas da Escola de Medicina de Paris.

Entre ellas contou elle, até morrer, o illustre sábio Vulpain.

« A indicacão deste, feita ao governo brasileiro, deve haver sido contractado Luiz Couty, em Paris, para vir reger, na Escola Polytechnica, do Rio de Janeiro, a cadeira de biologia industrial recentemente creada.

Seriamente preparado por profundos estudos theoreticos e pela pratica dos laboratorios de physiologia experimental, Couty soube, desde a sua chegada, fazer honra ás calorosas recommendações que o acompanharam.

Não limitou-se elle, porém, a fazer o seu curso com simples consciencia scientificas e brilho litterario exigidos pela nomeada que o precedera.

A natureza do seu espirito essencialmente inquisidor, e inextinguivel generosidade do seu coração, sempre inclinados a promover o melhoramento de todo quanto o cercava, deviam fatalmente arrastal-o ao estudo das condições sociais e economicas do pais em que fóra com tanta benevolencia acolhido.

Assim, de par com as investigações scientificas especies á disciplina que regia na Escola Polytechnica, entregou-se o activo professor ao mais serio estudo e a mais aturada e esmerada observação dos phenomenos da nossa vida nacional.

« Ou no intervalo das férias do seu curso, ou durante turnos de alumnos, em excurões scientificas, com que a sua série de viagens pelas regiões do Imperio á que de mais de perto dizem respeito os graves problemas da mão de obra, da povoação, da agricultura e dos varios ramos de industrias já acclimadas ou apresentando facilidades para a sua introdução.

Nessas viagens os destinos da provincia de S. Paulo inspiraram sempre a maior solicitude ao illustre professor, solicitude patenteada nos melhores escriptos de que temos conhecimento acerca da agricultura e do regime de trabalho da mesma provincia e dos meios de evitar-se a crise economica contra a qual ella luta.

O Correio Paulistano teve a grata tarefa de chamar, mais de uma vez, a attenção dos interessados para as opiniões de Luiz Couty e para o resultado das observações d'elle.

Os importantes trabalhos sobre o café, do malogrado professor, referem-se, constantemente, a cultura daquelle na nossa provincia, apontando vicios existentes, exultando as vantagens verificadas sobre outros paises, indicando novos horizontes para a exploração das propriedades e enjstando tudo a um critério scientifico fóra do qual estereoliam-se as discussões, perdendo toda a utilidade.

Em commissão do ministerio da agricultura dirigio-se ás provincias meridionaes do Paraná e Rio Grande do Sul e ás Republicas do Uruguay e Argentina, com o fim de estudar a questão da horticultura e da carne secca.

Decomprou-se de sua commissão com o melhor exito, apresentando relatorios que figuram como documentos scientificos do maior aprego.

Importante serviço tambem prestou-nos Couty quando foi incumbido de fazer propaganda na Europa do café e da carne secca.

Reunia elle, com effeito, todos os dotes caracteristicos de um escriptor e orador de propaganda. A sua palavra fácil, fluente e correcta approvava a menor enjeo para propalar as suas idéas e convicções e a sua habil penna de polemista não se cansava de defender a causa que patrocinava contra todos os ataques, desde que estes se conservassem alheios ás personalidades.

Estes preciosos dotes de jornalista revelou-os Couty, desde alguns annos, nas columnas do Messenger du Brésil, folha que, graças a sua direcção, chegou á garza de grande e merecido conserto, quer no Imperio, quer fóra d'elle, quando tratava de assumptos brasileiros.

E' conhecida a ev loção desta folha, nestes ultimos tempos, constituindo-se para a sua publicidade nova empresa á que se associaram diversos cavalheiros brasileiros de diversos credos politicos.

Já apresentando os primeiros symptomas da molesta de oração, á que succumbio, complicada de uma pleurisia com derramamento, Couty ensetou esta nova campanha, em pró do progresso do Brazil e do desenvolvimento das relações commerciaes franco-brasileiras, e m novo ardor e brilho.

Ao passo que traçava nas columnas do Messenger os importantes artigos á que os demais jornaes faziam repetidas referencias, tambem fundava a Revue de France et du Brésil, publicação que se destinava especialmente aos leitores d'além-mar e redigida no sentido de destruir a immensa mole de columnas sdrde amontoadas contra a emigração europeia para o Brazil, sem que os nossos representantes no extrangeiro dessem-se, em regra, ao trabalho de oppor-lhes contestação.

Couty muito judiciosamente sustentava que o campo da propaganda em favor da povoação deste pais devia ser desolado: não é o Brazil que precisamos fazer sentir a necessidade da introdução de novos elementos ethnicos, de novos factores de trabalho, mas sim no meio das populações europeas, avidas de melhorarem as suas condições de vida e propensas á satisfactura das plagas brasileiras pelos boatos que deslucos concorrentes á immigração tem espalhado contra o nosso meio social, geographico e economico.

Uma vez neste terreno, Couty prodigalizava os seus raros e vastos conhecimentos: ou fallando ou escrevendo invocava em favor da sua these todos os argumentos f'rneidos pela sua paciente collectação de factos e dados positivos sobre os quaes assentava as suas proposições.

Não conhecemos, entre os escriptores nacionaes, nenhum que possa d'elle approximar-se, e, entre todos que combatem na imprensa pela causa de immigração, nenhum, em nosso entender, pode equiparar-se ao fallecido redactor do Messenger du Brésil.

Neste ponto a sua morte prematura deixa um vazio na imprensa e um nome na historia do pais pelo qual leve tanto amor.

Os escriptos de Couty sobre o Brazil, dispersos pelas columnas dos jornaes, ou em opusculos, deviam ser collectados methodicamente porque

apresentam o duplo interesse de reproduzirem a época contemporanea, uma das mais agitadas da formação do nosso nacionalidade, o bom assim a somma de trabalho, intelligencia, illustração e actividade do primeiro francez ainda ha pouco existente no B'zill.

Será curioso comparar-se a individualidade do publicista de Luiz Couty com a do outro seu compatriota, afamado nas revoluções politicas do seo pais, e que tambem veio fallar no Rio de Janeiro.

Referimo-nos a Carlos de Ribeyrolles. Este, apaixonado ogeamente pela liberdade e pela justica, discipulo de Saint-Simon Jo Cabot, do padre Châtel' veio, na idade de 51 annos, alquebrado de fadigas ralado de descepções, morrer na mesma cidade que o joven professor Couty.

Pouco tempo antes de exalar o ultimo suspiro dizia Ribeyrolles á um distincto professor da Faculdade de Direito de S. Paulo:

« O Brazil só carece de uma coisa para occupar no quadro das nações civilizadas o lugar que lhe compete: e o espirito de revolução! »

Diferente fóra a educação intellectual de Luiz Couty; fugindo das abstracções politicas e sociais, elevando o solido edificio das suas convicções sobre a firme base da observação e da experiencia, elle, que em Franca, em frente dos incandescentes problemas de proletariado e outros semelhantes, poderia, um dia, como remedio energico, embora extremo, alistar-se nas fileiras partidarias donde sahira Ribeyrolles, mas ja não procurou, no Brazil, quesequer que fossem as ephemerias sollicitações da vaidade ou do interesse, resolver as questões por outra formula além da mais rigorosamente prescriptas pela razão, pela calma e fria observação dos phenomenos sociais.

Ribeyrolles, dizem-nos, teve o seo epitaphio em seis versos escriptos por Victor Hugo e gravado sobre a lapide que sobre as suas cinzas no cemiterio de Cautamy.

Honra maior toca ao joven professor que acaba de nos ser roubado: o seo epitaphio, todo de agradecimento e admiração, não representa a afeição pessoal de um grande genio, mas constata o reconhecimento de todo um povo que, na sua perda, deve lastimar a de um amigo delicado.

Dissemos que Luiz Couty era um trabalhador infatigavel. A melhor prova d'isso está na lista das suas produções scientificas. Bastava para gloria de um joven de 30 annos o haver escripto obras de que damos a seguinte lista:

—Estado experimental sobre a entrada do ar nas veias e os gases livres intravasculares.

—Estudos experimentaes relativos á acção do encephalo sobre os musculos do systema sympathico.

—Sobre os gases livres intrarteriaes.

—Das affecções cardio-vasculares das excitações dos sentidos.

—Sua experienciaes de excitação cortical no macaco.

—O curare (em collaboracão com o dr. Lacerda).

—Estudos clinicos sobre as temperaturas periphericas normaes e pathologicas.

—Sobre os effeitos das lesões corticaes do cerebro.

—Estudo clinico sobre a homanesthesia mesocephalica.

—As terminações nervosas na pelle (these de concurso).

—Os estudos experimentaes no Brazil.

—O mate e as conservas de carne.

—A alimentacão no Brazil e nos paises vizinhos.

—A criação e a produçãõ da carne no Brazil.

—A escaridãõ no Brazil.

—Propaganda, na Europa, do café e da carne secca (em collaboracão com os drs. Tannay e Telles).

—O café (confessão).

—Estado de biologia industrial sobre o café.

—Estado de hygiene social sobre a febre amarella.

—O Brazil em 1884.

Nestes ultimos tempos, apesar da enfermidade que tantos effrimentos lhe causava, Couty perseverou nos seus habitos de trabalho e de pesquisas e indagações scientificas, que jamais abandonára, desde a sua chegada ao Brazil em 1879.

Até os ultimos dias de sua existencia occupou-se de um vasto trabalho ásera da physiologia experimental, tendo por principal objecto o estudo do cerebro.

Os leitores estarão lembrados das interessantes conferencias feitas pelo illustre medico, na Corte, a proposito da alienação mental no Brazil e entre a raça negra aqui estabelecida.

A força da vontade era a sua divisa.

« Para triumphar, dizia elle, basta, as vezes, só querer, e querer constantemente, sem impaciencia, sem decisão e tenacidade, querer o todo e os detalhes, não desviar a frente aos prejuizos visos... »

Longe da idéa de revolução preconizada por seu compatriota Ribeyrolles, dizia Couty: « O Brazil evolucionará sem luctas violentas e sem revoluções... Mais povoado, elle se transformará, tornando-se mais activo e mais forte. E' possível que, dentro de quarenta annos, elle possa celebrar o centenario de sua independencia mostrando ao mundo um pais aberto a todas as raças de homens, unido e patriota, para o qual os principios de liberdade, egualdade e solidariedade não serão palavras vãs sem applicação practica. »

A fim de pesarm estas palavras escriptas ha alguns mezes encerrar o vaticinio da terra em cujo seo repoziam as cinzas do joven e inditoso professor!

trabalhos, que elle julgava poder vencer dos quaes, a maior parte eram consagrados a tornar vantajosamente collocada a nossa colonia aqui e na nossa patria, prostraram-se.

« Durante o tempo que viveu entre nós vimos sempre no posto avançado quando se tratava de exercer o bem, ou das questões concernentes aos nossos interesses.

« As suas obras, ahi estão para demonstrar e permanecerem vivas na nossa memoria.

« Que a sua conducta nos sirva de exemplo e proceramos dentro de nossas forças imital-o.

« A teu, querido e saudoso amigo, os teus collegas da directoria da Sociedade Francaza de Beneficencia te dizem o eterno adeus com a saudade no coração, e a dôr d'alma. »

Um dos grandes pensadores desse bello pais é França pelo qual Couty sempre conservava e mais ardente amor e onde abria-se-lhe de par em par as portas para uma carreira brilhantissima; e um dos philosophos mais profundos dos tempos contemporaneos e de opiniões de qual fillava-se o amigo que choramos, Littré, emfim, servia a proposito da prematura morte de um jornalista celebre, cuja morte foi para a causa da liberdade, em Franca, e que será a de Luiz Couty para o progresso do Brazil, palavras que exprimam com maxima propriedade e sentimento que despertem em nossos corações e faltoimento do illustre phillogista.

« Houve homens, diz Littré, que morreram cheios de nomeada e o mundo já nada esperava d'elles; outros baixaram ao tumulo deixando-nos a convicção de que levaram consigo os seus mais bellos trabalhos, os seus mais generosos pensamentos e as suas obras de maior esplendor. Cada hora, cada minuto, vê expirar um mortal, extinguir-se uma vida humana, correrem lagrimas sobre os mortos. Dêras santas, embora obscuros, contidas nos circuitos de sangue e da amizade! Mas a perda de uma luminosa intelligencia faz-se sentir em mais extenso raio e, até aquelles que nenhum laço unia ao morto, sentem, como o artista que vê partir-se uma bella estatua, a agrura de tristeza dolorosa e desinteressada. »

Da morte do dr. Luiz Couty ninguém poderá, no Brazil, dizer outra coisa.

Lê-se na Gazeta de Campinas: « Informam-nos que o tal homem autor de certas esportezas com uma botija de ouro, facto este por nós noticiado ha dias, continúa a exercer a sua profissão, sem que lhe aconteça coisa alguma.

« Tem ido a fazer á venda objectos de prata, sem que se saiba qual a sua procedencia.

« Ha poucos dias tinha elle em seu poder palmas de egreja e um pedaço d'aquelle metal, que pertencou a algum crucifixo, pois notavam-se ainda duas letras de inscripção usada nestas cruzes.

« Será por ventura esse individuo victima de algum soffrimento mental ou cavalloire de industria? »

Mercadorias despachadas na estação de Santos, durante a semana finda em 23 de corrente:

Table with 3 columns: Qualidade, Preço, Quantidade. Items include Sal, Açúcar, Alimeticos, Diveros.

Chegaram, hontem, pelo expresso de noite, a capital, os artistas Luizinda e Furtado Coelho e Eugenio de Magalhães que acham-se hospedados no Grande Hotel.

Os demais artistas da companhia devem chegar hoje, vindos da corte.

A estreia está marcada para depois de amanhã, no S. José, com a Fadora.

Subtracção de cartas Escravem-nos de Guaratinguetá: « Duas cartas que o sr. dr. Rodrigues Alves dirigio desta cidade para o Banaani, em meados deste mez, ao sr. dr. Almeida Nogueira, foram subtrahidas sem terem chegado ao seu destino, achando-se em poder de um dos chefes liberais desta cidade que as tem mostrando a varias pessoas.

« O sr. dr. R. Alves levou o facto ao conhecimento do sr. administrador geral, aguardando providencias para a descoberta e punição de autor da infame subtracção. »

Chegados a S. Paulo Acham-se hospedados no hotel de Franca, chegados hontem, os sr. sr. Antonio José de Lima, Walter Hammond, Dr. José Pinto de Carmo Cintra, Bernardo de Souza Campos, Francisco de Paula Lima, Theodoro de Souza Campos, Luiz de Franca, José da Costa Ferreira Braga, Silviano dos Santos Carneiro, Major Augusto José da Silva Ramos, José Americo de Amaral Pinto, Elias Basera, José Carneiro dos Santos, Arnaldo Carneiro.

Official de justica ferido Comunicam-nos de Taubaté que, a 21 de corrente, foi o official de justica Flaminio Antonio da Silva, victima de uma tentativa de assassinato.

O facto deu-se do seguinte modo: Flaminio foi a uma fazenda citar á José Francisco Borges Vieira, quando alli recebeu na cabeça um tiro de espingarda disparado pelo citado.

Propria-se o boato de que o criminoso corria com a impunidade em vista de ser protegido pelas autoridades liberais.

Caixa Economica e Monte de Socorro O movimento de hontem foi o seguinte:

Table with 2 columns: Caixa Economica, Monte de Socorro. Rows include 38 entradas de depositos, 9 retiradas de ditos, 4 emprestimos sobre penhores, 1 resgate de penhores.

Pelo fiscal Azevedo, de semana na praça do Mercado foram apprehendidas á Antonio Lassi, Carmine, Eribarado e Domingos Jordani os bilhetes de loteria que conduziam sem a respectiva licença.

Tendo todos pago immediatamente depositou-se as importancias.

Obituario Sepultar-m-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 20 Emilia Rosa de Sacramento Xavier, 45 annos, solteira, moradora no Arcovelo, freguesia da Consolação; congestão pulmonar. (Attestado de dr. Estelio de Carvalho.)

Gertrudes, africana, livre, 100 annos, moradora á rua da Boa-Morte, freguesia de S.ª; entere-cali. (Attestado de dr. Lopes dos Anjos.)

Dia 21 Joaquim Machado Ferreira Bastos, 60 annos, casado, portuguez, morador á rua de Ricaland, freguesia de S.ª peritoine. (Attestado de dr. Lopes dos Anjos.)

Isolista, 12 mezes, filha de Joaquim Ferreira Santiago, morador em Santa Cecilia, freguesia da Consolação; inflammacão de intestinos. (Attestado do subdelegado Jello Estevao.)

Santos da Silva Silvano, morador á rua do Carmo, freguesia da Sé: nascido morto. (Atestado do dr. C. de Campos.)

Angelica de Araujo Sampaio, 32 annos, casada, moradora á rua da Liberdade, freguesia da Sé: syncope hemorragica. (Atestado dos drs. Nicoláo Vaz e Azeiteiro Marques)

Exame de preparatorios

O resultado de hontem foi o seguinte:

PORTUGUEZ

Approvados plenamente

Francisco José Civatti. Mario Eduardo de Avellar Brandão. Melchisedech Fernandes de Castro Ross.

Approvados

Altino Diniz Mascarenhas. Francisco Pinto de Aguiar. Gabriel de Oliveira Rocha. Nestor Pereira de Castro.

LATIM

Approvados

José Christomoso de Paiva. Pedro Paulo Pereira.

FRANÇEZ

Approvados plenamente

Egydio Pinotti. Elias Alvaros Lobo Junior. Antonio Teixeira Boa-Vista. Francisco José de Macedo Costa. João Ferreira Rebelo. Laurindo Dias Minhoto.

Approvados

Bento Ignacio de Alvarenga. Joaquim Marques de Sousa. Manoel Antonio Pereira de Lima. José Maria de Campos Salles.

Serão chamados para exames de preparatorios hoje:

Francoz, ás 8 horas

Eduardo de Almeida Vergueiros. Fernando José Lopes Pinto. Francisco Domingos de Castro. João Matweil Rodrigues Junior. José Carlos Ribeiro Campos. José Ferreira Cantam Filho. Julio Cesar Pimenta Velloso. Laurindo Alves de Araujo. Manoel Ferraz de Camargo. Raphael Cejoso de Sá. Silveira Mauricio de Moraes. Waldemir Augusto de Moraes.

Portuguez, ás 9 horas

Bento de Barros Franco. Ignacio Biundo Siqueira Salgado. Ignacio Bueno Penteado. Jayyntho Franklin da Cunha. Jayyntho Gomes da Cunha. João Baptista Pereira de Almeida. João Cesar Bierrembach. José Pedro Xavier. Nuno Infante Vieira Junior. Paulo Alvaros Lobo. Raphael Vidal Sampaio. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Latim, ao meio dia

Alfonso Henrique Salgado Mendes. Elpidio Pereira de Queiroz. Francisco Franco da Rocha. Francisco de Paula de Abreu Sadré. João Ferreira de Azevedo. José Gomes Pinheiro Junior. Felisio Barbosa de Rezenda. Virgilio Francisco Caldas. João Martins da Silva. José Vicente Paranhos.

TELEGRAMMAS

Montevideo, 24 de Novembro: A expedição argentina ao Chaco tem sofrido grandes reveses dos indios.

(Gazeta de Noticias)

Pernambuco, 24 de Novembro: Aqui chegou, procedente da Europa, o paquete inglez Aconcagua, da companhia do Pacifico.

O vapor não communicou com a terra, sendo-lhe intimada ordem pelas autoridades do porto para que seguisse para o sul. (Agencia Havas.)

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente de Santos)

Santos, 25 de Novembro de 1884.

CAFE

Entradas pela estrada de ferro: Entradas de dia 24: 8,906 sacos; De dia 1 do mes: 146,121 sacos; Média diaria: 6,084 sacos. Entraram a 1 de Julho até hoje: 735,493 sacos; Depósito: 160,000 sacos.

Segundo dia o Diario de Santos, venderam-se a 24, 1,000 sacos de café.

ALGODAO

Entraram a 24: 919 kilos; De dia 1 do mes: 52,360 kilos.

Rendimentos fiscaes

Alfandega:

De 1 a 23: 566,706\$493; Dia 24: 11,604\$685. Igual periodo em 1883: 578,401\$178; 500,907\$322.

Movimento do porto

Saídas no dia 25 de Novembro

Rio de Janeiro—Vapor nacional «America», 669 toneladas, capitão Ferreira Franco, carga varios generos. Pernambuco—Lugre norueguesa «Alfred», em lastro.

Navios em descarga

DIA 25 DE NOVEMBRO

Alfandega

Vapor francoz «Ville de Coeur», varios generos.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem: Foi nomeado juiz municipal e de orphans do termo da Franca do Imperador, nesta provincia, o bacharel João Antonio de Oliveira Cesar.

Acha-se interrompido o cabo-submarino entre Bahia e Pernambuco. Calcula-se que a interrupção seja mais ou menos a 130 milhas da Bahia. Esperava-se que ficaria restabelecido hoje, visto que o vapor Norseman sahiu hontem da Bahia para fazer o concerto.

O encouraçado Riachuelo foi visitado no domingo por 2,000 pessoas.

Consta á Gazeta de Noticias que o sr. ministro da agricultura autorizou aos nossos consules na Europa a que concedam aos emigrantes que, convidados por colonos já estabelecidos no imperio, quizerem vir para o Brazil, passagem gratuita, correndo todas as despesas por conta daquelle ministerio.

Por portaria de 19 do corrente prorogou-se por tres mezes com o ordenado a que tiver direito, alicença concedida ao bacharel Leoncio Augusto Pinheiro da Silva, juiz municipal do termo de Iguape, na provincia de S. Paulo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por decretos de 25 do corrente. Foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito da comarca do Rio das Almas, na provincia de Goyaz, bacharel Francisco Altino Corrêa de Araujo.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Antonio José Pereira, da comarca do Rio Verde para a do Rio das Almas, ambas de primeira instancia, na provincia de Goyaz.

Consta que as despesas feitas com o Matteo Bruzzo, com rebocadores, savoiros e carvão, sobem a quantia superior a 30 contos, não contando com mantimentos e outros pequenos soccorros.

O sr. dr. Nuno de Andrade, inspector da saúde do porto, recebeu ante-hontem, do empregado dessa repartição em serviço na ilha Grande, o seguinte telegrama: «Percorri todas as praias da ilha, em companhia do correspondente da Gazeta. Não ha cadaveres em parte alguma, e a noticia do abandono de tres cadaveres na praia de Lopo Mendes é inexacta, como o proprio correspondente verificou.»

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1884

JULGAMENTOS

Appellações civis

N. 934.—Capital.—Appellantes, Ernesto Henrique Pereira de Magalhães, e sua mulher e outros; appellados, Joaquim Fernandes Cantinho e sua mulher. Relator o sr. Brito; revisores, os srs. Ledo Vega e Rodrigues.

Julgaram improcedentes os embargos e confirmaram o accordam embargado; unanimemente.

N. 1045.—Capital.—Appellante, Victorino José Gomes Carmillo; appellados, os libertandos Maria, Joanna e Manoel. Relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Ledo Vega e Martins e Castro.

Não tomaram conhecimento da appellação por não ser caso della; unanimemente.

N. 1103.—Luzerna.—Appellante, o collector de rendas geraes; appellado, o commendador Antonio Moreira de Castro Lima. Relator, o sr. Marcos Antonio; revisores, os srs. Brito e Martins e Castro.

Não vencida a preliminar de nullidade, negaram provimento e confirmaram a sentença appellada; unanimemente.

Recurso crime

N. 605.—Capital.—Recurrente, o promo-

Estrada de ferro

Bares ingleza «Victoria», alfafa.

Bares ingleza «S. Iorio», varios generos.

Franquia

Patacho norueguesa «Solweiga», lastro Bares suoa «Peters», lastro. Lugre norueguesa «Laplitz», lastro. Brigue norueguesa «Zelias», lastro. Lugre allemão «Alerta», lastro. Patacho dinamarquez «Jubano», varios generos. Patacho inglez «Solair», varios generos. Bares norueguesa «Nativg», carvão.

Noticias maritimas

Vapores esperados

«Keplers», Liverpool e escalas—26. «Rio de Janeiro», Rio de Janeiro—26. «Aymorés», Rio de Janeiro—27. «Victoria», Porto Alegre e escalas—28.

Vapores a sair

«Americas», Rio de Janeiro, (10 horas)—25. Ville de Coeur, Havre e escalas—25. «Rio de Janeiro», Portos do sul—25. «Victoria», Rio de Janeiro—28. «Aymorés», Rio de Janeiro—29.

MERCADO DE S. PAULO

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists various goods like Café, Tonsinho, Arroz, etc.

Renda—184\$26. S. Paulo, 25 de Novembro de 1884

tor publico; recorrido João Ferreira Granja e outros. Relator, o sr. Brito; juizes sorteados, os srs. U. Lobo e Martins e Castro.

Duram provimento para reformar o despacho na parte que não pronunciou os recorridos Biundo e Villa Maria e negaram provimento e confirmam o despacho na parte que não pronunciou ao recorrido Granja; contra o voto do sr. Brito, que julgou improcedente o recurso e o processo.

SECÇÃO LIVRE

Club Haydn

A directoria deste club, summamente penhorada com o valioso concurso dos distintos professores e amadores que abrilhantaram o concerto offerecido a SS. AA. Imparias, sabbado ultimo, no salão do theatro S. José, julga do seu rigoroso dever, vir dar-lhes, por meio desta declaração, publico testemunho da sua gratidão.

Estação do Remanso

Pede-se aos agentes do correio desta linha, que não se esqueçam de deixar toda a correspondencia dirigida para esta estação, visto já se ter dado extravio, e a continuar o prejuizo não será pouco, por falta de regularidade.

No estabelecimento de roupas feitas francezas para homens e meninos Au bon Diable, acha-se sempre á venda por preços medicos as ultimas novidades em cartelas, cigarreiras, porta-charutos e estojos de todas as qualidades.

Atenção

Os castigos continua a cada vez mais na casa do Rocha, pateo da Sé; os meus sobrinhos soffrendo grandes castigos assim como minhas escravas, de grande pancadaria de chicote. O pelludo é um coronel que manda prender a elles. Pagam assim os innocentes pelos peccadores. O negro bahiano continúa na sua liberdade só castigando a quem o pelludo manda. O caipira e o china que são os mais criminosos não soffrem castigo algum. Peço justiça.

M. T. L. F.

Para todos, em toda a idade

Ilm. sr. Silva Gomes & Comp.—Pinhal, 25 de Outubro de 1884.—Sou natural da cidade de Caldas; sou maior de 70 annos; ha mais de 20 annos que comecei a ficar cheio de tantos incommodos que eu pensava ser fim da vida, e tudo era devido ás hemorrhoidas. Graças a Deus, com dois vidros dos póis anti-hemorrhoidarios preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos, ha mais de duas mezes gozo boa saúde e bom appetite para comer de tudo, o que ha annos não acontecia; e como vv. ss. são os depositarios no Rio de Janeiro, podem publicar esta a beneficio dos que soffrem sem saber onde está o remedio certo para seus males.—Sou de vv. ss. erlado e obrigado, VICENTE FERREIRA MARQUES.

Para reflectirem

O abaixo assignado tem um filho, José, que ha annos soffia de empiagens, que alastravam em feridas pelo corpo e ruído a pelle, foi tratado por dois medicos e gastei muito dinheiro, e o mal continuava; hoje acha-se bom ha duas mezes só com o uso do «Licor antipiorico de Mendes» alternado com os «Póis depurativos de Mendes», estes são os dois remedios que curaram a meu filho e quanto aos outros annunciados, gabados e recitados nada fizeram o que attesto e jurar se preciso for a bann das orateiras que soffrem, e não sabem onde está o verdadeiro remedio para seus males. Araraquara, 20 de Outubro de 1884. JOSÉ PEDRO GONÇALVES.

Lê-se nos jornaes da Côrte: Ilm. sr. Silva Gomes & C.—S. Carlos do Pinhal, 31 de Agosto de 1884.

Amigos e senhores.—Deixo de mandar os atestados de medicos sobre os bons effectos dos Póis Anti-hemorrhoidarios do dr. C. Fiaschemann, e de outros preparados que tenho em numero de oito, approvados pela exma. Junta de Hygiene, dos quaes são vv. ss. os depositarios, porque a opinião della deve inspirar todo o conceito desajvel para os doentes, e sem contar as despesas de tantas publicações.

Junta a esta poderão dar publicidade ao excellent e indistincto parecer da exma. Junta de Hygiene, que incluo no mesmo.

Son com estima de vv. ss. amigo attento e obrigado, LUIZ CARLOS DE ARRUDA MENDES.

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, e não encerram principios nocivos que os endoemem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma, a não ser que na sua preparação ontrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cuja qualidades elle pôe melhor verificar e garantir o que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta Central de Hygiene Publica, em 21 de Maio de 1883.—O presidente interino, dr José Benigno de Abreu.

Unico depositarios em São Paulo, Lebre 1º nº 4 e Sampaio; Dous Correios na pharmacia do D. e G. e no Rio-Claro, loja de Miguel Riadidi. 6-2

Itatiaia

Os eleitores deste municipio tendo sido até hoje illudidos com promessas de Ramal d'estrada de ferro, para este municipio, e tendo sido sempre logrados nessa pretensão; e aguardam o ultimo escriptorio da proxima eleição para fazerem justiça.

Por isso senhores candidatos entendo!!! Muitos Eleitores.

Tieté

Por causa da grande fama, credito e procura do primeiro depurativo puramente vegetal e approvedo pela Junta de Hygiene, o gostoso e saudavel licor anti-psorico de Mendes, com o inseparavel Póis purgativos depurativos do mesmo autor, acaba de chegar um grande sortimento no deposito do grande remedio—Os Póis anti-hemorrhoidarios, na casa do negociante 5-2 José BUENO DE CAMARGO PENTEADO.

Oitavo districto

O desembargador Gavião Peixoto em sua circular ao eleitorado diz que não acceta o projecto Dantas sem modificações; não disse queos; entretanto se por ventura perigar a candia, isto é, se ver que o partido liberal pôde perigar e deixar o poder, por principios de boa politica votará pelo projecto tal como se acha elaborado. O visconde do Pinhal, pedindo os suffragios de seus amigos em prol d'aquelle candidato o poem em posição identica as do findo Rodrigues dos Santos sem discrepancia de um só modo de proceder.

Vejamos agora o como se pronoucio Rodrigues dos Santos em uma situação critica do partido liberal:

«Mais valem as instituições do paiz, do que quantos homens possam ser ministros.» Já vê o indpendente do eleitorado do 8º districto que nem mesmo á sombra da apresentação feita pelo visconde do Pinhal, poderá ser acceptavel a candidatura de desembargador Bernardo Gavião, salvo se pretender-se, esquecendo-se a questão que traz em sobre-salto a lavoura, dar-se ganho de victoria ao partido politico.

Por nossa parte nos manifestamos francamente contra o—pode ser que sim e pode ser que não. Cartas na meza e jogo franco. Muitos eleitores.

Declaração necessaria

Na imprensa da capital da provincia tem sido transcripta, dos estatutos da associação Culto á Sciencia, a seguinte disposição:

«§ 2º. A municipalidade jamais consentirá que no ensino e regimen interno, se faça por meios directos e indirectos a propaganda de principios politicos e religiosos; cuidando muito particularmente em que o ensino seja ministrado debaixo do ponto de vista leigo positivo e scientifico; e preciso este que será observado desde já pela directoria e corpo docente.»

Sem indagar do movel d'esta publicação, os abaixo assignados, membros da directoria da associação, se apressam em declarar que a transcripta disposição dos estatutos não teve em vista consagrar o dominio da impiedade por systems, senão o regimen do ensino scientifico; affirma-se apenas que o Culto á Sciencia não fará propaganda religiosa ou politica e isto em contraposição a collegios de intuitos politicos, ou de mera propaganda religiosa.

Não se trata, pois, de uma instituição im-pia. Com esta declaração queremos evitar que esta instituição seja envolvida em intrigas de qualquer natureza.

Campinas, 23 de Outubro de 1884. FRANCISCO GLYCERIO. LUIZ QUIRINO DOS SANTOS. JOSÉ DE FRANÇA CAMARGO. JOÃO MANOEL ALVES BUENO.

EDITAES

De ordem do ilm. sr. dr. presidente da camara municipal desta capital, em virtude de deliberação da mesma em sessão de 29 de Outubro findo, pelo presente se chama concurren-te pelo prazo de oito dias a contar da presente data a apresentarem propostas para a construção de sargetas na rua do Gazometro.

As sargetas deverão ser construidas pelo sistema de alvenaria faceada, podendo levar uma camada de areia de 10 centimetros de- vendo os proponentes em suas propostas declarar o preço da unidade, (metro quadrado) fazendo a devida distincção entre o preço da construção com areia, ou sem ella.

O pagamento será feito em titulos de em- prestimo municipal, autorisado pela lei provincial n. 44 de 1 de Abril do corrente anno, á proporção do serviço executado. As propostas deverão ser apresentadas na secretaria da camara devidamente selladas e fechadas. Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 25 de Novembro de 1884.

Servindo de secretario, o official, Manoel Acolino Vaz. (3-1)

O tenente-coronel Galdino Rymundo Carmello, juiz de orphans, 1º supplente em exercicio, no termo da villa de Una, comarca de S. Roque, da provincia de S. Paulo.

Fago saber a quem convier, que no dia 20 do corrente ás 11 horas do dia, na porta da sala das audiencias deste juizo, se fará praça dos movels seguintes: Um Forno velho de ferro, avaliado por 400 rs.; um tacho velho, por 800 rs.; um catre velho, por 320 rs.; um este; por 500 rs.; um banco comprado, por 500 rs.; um armario velho, por 50000; quatro portas já velhas e telhas de uma casa, por 34\$000.

RAIZ

Uma tapera sita á rua de baixo da villa de Una, que se divide lateralmente com Pedro Machado e outros, e por outro lado com Manoel Joaquim Alves Junior, e Francisco Athanasio de Camargo, com a frente para a rua e pelos fundos com o correio, contendo uma porta com batenes e outra sem batenes e a folha de uma janella e telhas tudo avaliado por 80\$000; Uma sorte de terras lavradas denominada do-Barreiro, situada no bairro do Campo-Verde, municipio de Una, que se divide com os seguintes confinantes: Alvim de tal, José Godinho da Silva, José Godinho da Silva Sobrinha e Francisco Rollim de Moura, avaliados por 500\$000.

Estes bens são pertencentes ao expolio inventariado por fallecimento de Maria de Nazareth, da qual é inventariante seu genro Benedicto Gonçalves de Jesus, que assim vão á praça em beneficio dos herdeiros orphãos pela difficuldade de satisfizer-se o pagamento delleas nas partilhas em relação ao grande numero de herdeiros.

Convido, portanto, o encareço de todos os interessados ao referido acto na certeza de que os objectos acima arrolados, serão vendidos na referida praça, a quem melhor lance offerezer.

E para que chegue á noticia de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital, que depois de copiado nos autos respectivos será publicado e affixado em lugar publico e do costume, de que se passará certidão e publicado tambem pela imprensa do jornal denominado Gazeta Liberal da capital de S. Paulo, de cujo jornal juntar-se-ha um exemplar nos autos respectivos.

Dado e passado na villa de Una, aos 19 de Novembro de 1884.—Eu Joaquim Thomaz Cardoso de Mello, scrivão e subscrivi.—Galdino Rymundo Carmello.

Edital de praça dos bens pertencentes ao expolio do inventariado por fallecimento de Maria de Nazareth, no qual é inventariante seu genro Benedicto Gonçalves de Jesus. Para v. s. ver e assignar (Estava sellado com uma estampilha de 400 rs. competentemente inutilizada)

Escola Normal de S. Paulo

De ordem do ilm. sr. dr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, director interino desta escola faco publico para conhecimento dos interessados que acha-se aberta nesta secretaria, pelo prazo de seis mezes a contar desta data, a inscripção para o concurso da 4ª cadeira (Pedagogia, Methodologia, Analise da Constituição politica do Imperio e Doutrina Christã.) vaga pela exoneração que pediu o respectivo professor, dr. Ignacio Soares de Balthões Jardim.

A inscripção encerrar-se-ha em virtude das disposições dos arts. 43 e 45 do reg. de 30 de Junho de 1880, quinze dias antes de findo o prazo de seis mezes e os candidatos deverão requerer-l-a ao director da escola, in-

truindo suas petições com os seguintes documentos:

- 1º certidão de baptismo ou documento equivalente com que prove maioridade legal; 2º folha corrida e atestado de boa conducta civil e moral. 3º certidão de sua gradação em direito, sciencias ou letras ou outras provas de habilitação intellectual. Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, 24 de Novembro de 1884. O professor secretario, Geroldino Campista. 30-1

AVISOS

Advogado.—O bacharel Arthur Avilla Reboças é encontrado das 12 ás 3 da tarde, á rua da Imperatriz n. 23. Residencia: Largo dos Corros, equina da rua 7 de Abril. 30-5

Advogado.—Dr. Alfredo Rocha, rua do Rozario, 33. Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escritorio—rua Direita' 19, sobrado. Incumbo-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.

Advogado: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbo-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. S. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo de Aroucha n. 29.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48. Attendo á chamados para qualquer posto da provincia.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e auxiliar tenente-coronel Raphael Tobias de Viveira Martins, largo do Palácio n. 8.

O advogado dr. Pinho Ferraz, —Escritorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Aroucha n. 17 A ou pharmacia Peparar—Rua da Imperatriz n. 4.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 ja manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: moléstias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetinga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora.—Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogeria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

DIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1. Paulo Eberlein, com officina de encadernação e typographia, á travessa do Commercio n. 3. Preços baratissimos e presteza nos trabalhos.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60 45

ANNUNCIOS

José Maximino de Sampaio, seus filhos e mais parentes da finada D. Angelica de Araujo Sampaio, intimamente gratos ás pessoas que expontanea e sollicitamente tomaram parte no doloroso transe por que passaram e aquellas que acompanharam os restos mortaes da mesma finada, de novo os convidam, a-sim como a todas as demais pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por seu eterno repouso mandam rezar na igreja de Nossa Senhora dos Remedios, no dia 27 do corrente, 7º de seu passamento, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por este piedoso acto.

Aluga-se uma sala para escriptorio no pateo da Sé n. 2, sobrado. 2-1

Cerveja Tennent

Fazemos sciente que a agencia da Cerveja Tennent achta-se agora inteiramente com os srs. Lupton & Comp., de S. Paulo os quaes serão os unicos importadores para esta provincia. Santos, 25 de Novembro de 1884. 6-1 F. S. Hampshire & Comp.

Ao commercio

Os abaixo assignados, Calymerio, Alberto & Comp., communicam á esta praça e ás demais com quem tem transacções commerciaes, que deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça gyrava sob a razão social de Calymerio & Prado, com armazem de ferragens, armarinho, etc., á rua do Commercio n. 21, o sr. João do Prado Pereira da Costa, que retirou-se da firma no dia 19 do corrente, pago e satisfeito de seus haveres, recebendo o capital e lucros que lhe pertenciam. Declaram mais que continuam com o mesmo ramo de negocio, assumindo todo o activo e passivo da firma de Calymerio & Prado, que entra em liquidação nesta data e da qual são liquidantes. S. Paulo, 22 de Novembro de 1884, Calymerio, Alberto & Comp. 3-1

# Aux 600.000 Automotons FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

39 -- rua da Imperatriz -- 39

UNICA FABRICA nesta provincia que RECEBE AS MATERIAS PRIMAS directamente da Europa

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar no respeitavel publico d'esta capital e em particular aos seus amigos e freguezes, que de hoje em diante receberá os seus artigos directamente da Europa, o que lhe permitirá vender artigos de primeira ordem por preços razoaveis.

### ESPECIALIDADES :

Chapéos automotons, com sedas SUPERIORES, para homem.  
Ombrelles fantasia, lisas e bordadas, para senhoras.  
Sedas Extra GARANTIDAS, para cobrir chapéos.

APROMPTAM-SE CHAPÉOS DE ENCOMMENDA EM UMA HORA

V. Berge.

## SEGUNDA GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA

4.ª e 5.ª séries

Acham-se á venda os bilhetes do primeiro sorteio desta loteria.

### PREMIO MAIOR

1 0 0 : 0 0 0 \$ 0 0 0

Custo do bilhete do sorteio, 3:000--Extração, a 10 de Janeiro de 1885

### AGENCIA GERAL

39 -- RUA DE S. BENTO -- 39 -- SOBRADO

Faculdade de Direito  
1884  
O conceituado e importante estabelecimento de joias  
DE  
Jacob Silberberg & A. Muhlrad  
CASA DE CONFIANÇA  
42--Rua da Imperatriz--42  
tem a honra de participar aos illustrados e distinctos  
Bacharelados de 1884  
que tem um rico e completo sortimento de caixas de ouro e prata branca e dourada para diplomas--assim como recebeu um riquissimo sortimento de joias elegantissimas e dos mais modernos gostos, proprias para presentas e para esse fim escolhiu a especialidade pelo seu socio A. Muhlrad, residente em Paris.  
42--RUA DA IMPERATRIZ--42  
Casa de confiança 15-15

Theatro S. José  
COMPANHIA DRAMATICA  
DO  
Theatro Lucinda da Corte  
DIRIGIDA PELO ARTISTA  
FURTADO COELHO  
da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza  
LUCINDA FURTADO COELHO  
Quinta-feira, 27 de Novembro  
Estréa da companhia  
PRIMEIRA RÉCITA DE ASSIGNATURA  
Primeira representação da primorosa peça em 4 actos (inedita) que tanto enthusiasmo causou no Theatro Lucinda da Corte :

**OURIVESARIA CHRISTOFLE**  
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada. **GRANDE PREMIO** EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada

**TALHERES CHRISTOFLE**  
PRATEADOS SOBRE METAL BRANCO

A MARCA DE FABRICA

Para evitar toda confusão, rogamos aos compradores dos nossos productos que não aceitem como procedentes da nossa casa, quaisquer que forem as denominações que se lhes dêem e as marcas que tenham, senão os objectos que tiverem a *Marca de fabrica* collocada á margem e o nome CHRISTOFLE escripto com todas as letras.  
CHRISTOFLE & Co, em Paris.

Unicas garantias para o comprador.

COMPANHIA NACIONAL  
Navegação a vapor  
O PAQUETE A VAPOR  
RIO DE JANEIRO  
Comandante e capitão de mar e guerra E. P. Pereira Franco  
Sahrá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para  
Paraná,  
Antofagasta,  
Santa Catharina,  
Rio-Grande,  
Pelotas,  
Porto Alegre,  
Montevideo e  
Buenos-Ayres  
Recibo cargo e passageiros.  
Trata-se com o agente  
João Antonio Pereira dos Santos  
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34  
SANTOS  
NOTA.--Recebe-se os conhecimentos até a vespéra da sahida do paquete.  
Eudolo, Teixeira & C.  
Casa de Commissão  
SANTOS  
RUA VINTE CINCO DE MARÇO--32  
150-46

**FÉDORA**  
GRANDE SUCESSO DESTA COMPANHIA!  
O papel de princeza Fédua Romanzoff, é desempenhado pela 1.ª actriz Lucinda Furtado Coelho e o de Loris Ipanoff, pelo artista Furtado Coelho.  
Tomam igualmente parte os artistas: Baptista Machado, Montedonio, Joaquim Ferreira, Mesquita, Pinho, A. Bellido, Teixeira e Peixoto e as actrizes, DD. Luiza Lopes, Margarida Lopes, Julia de Lima, e Stephanie.  
Scenario todo novo, pintado expressamente para esta peça pelo notavel artista  
CLAUDIO ROSSI  
Mobilia e tapeçarias foram feitas expressamente para esta empreza em Paris.  
Mis-en-scene do artista Furtado Coelho.  
A estada da companhia n'esta capital será limitada, por ter de seguir brevemente para Buenos-Ayres, onde se acha contratada uma serie de espectaculos.  
Continua aberta a assignatura na Casa Garraux até o dia 26.  
Apesar das despesas extraordinarias que tem a empreza para trazer a esta illustrada capital uma companhia de 1.ª ordem e com um repertorio igual aos dos primeiros theatros subvencionados da Europa, resolve não alterar os preços estabelecidos no theatro para as companhias regulares, que são:  
Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 12\$000  
Camarotes de 3.ª ordem 8\$000  
Poltronas numeradas 3\$000  
Cadeiras 2\$000  
Galerias 1\$000  
Celestino da Silva, empresario.

**PURGATIVO JULIEN**  
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE  
Aprovado pela Junta central de Hygiene do Brazil.  
Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do fígado, a ictericia, bilis, pituita, náuseas e gases. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por inflammação intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.  
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmácias e Drogarias.

**Manteiga**  
Legitima de Petropolis, fresca, sem sal, a pura nata do leite, a \$3000 o pacote, ás segundas e quinta-feiras, no novo armazem e casa de fructas, de Silva Braga & Comp; rua Direita n. 33, em frente ao hotel de França, Quatro Cantos.  
Pedidos pelo telephone n. 90. '6-5

**Na Fabrica a Vapor**  
De Francisco Krug  
CAMPINAS  
Vende e nette para qualquer ponto das linhas frreres:  
Trollys de diversos gostos.  
Carrças de todos os feitios para lavoura e outros serviços.  
Máquinas com prensa de alavanca.  
Taboas de assoalho aparelhadas e abertas.  
Ditas de ferro.  
Taboas de pinho de diversas qualidades tudo por preço barato.  
Existe sempre sortimento em deposito dos objectos acima.  
CAMPINAS  
Rua de S Carlos n. 105 25-9

**Loteria da provincia**  
A 3ª 4ª parte da loteria n. 86, será extra-hida em 27 do corrente.  
S. Paulo, 20 de Novembro de 1884.  
O thezoureiro,  
Bento José Alves Pereira

Grande officina  
DE  
**Caldereiro de cobre e de Ferro**  
Unicos constructores de alambiques, re-tificadores, caldeiras, encanamentos para qualquer ramo da industria.  
Encarregamo-nos de fazer caldeiras a vapor, depositos de agua, chaminés e qualquer obra de chapas de ferro.  
J. Arbenz & Comp.  
FUNDAÇÃO CENTRAL  
Rua do Triumpho S. Paulo--Caixa 51

**Pastilhas Peitoraes**  
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA  
de GRIMAULT & Co, Pharmaceuticos em Paris.  
Admittido na nova pharmacopéa official de França.  
Aprovado pela Junta central de Hygiene do Brazil.  
Sob a forma d'um confeito delicioso, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmanes e inoffensivos em materia medica. -- Empregam-se com o melhor exito contra:  
Tosse, Molestias do Peito, Catarro-Epidemico, Doenças da Garganta,  
Defluxos, Catarras, Rouquidão, Bronchites e Coqueluche.  
PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmácias.

Em caso de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjero  
**A VELOUTINE**  
Sis de Ede de Paris especial  
PREPARADO COM ESSENCIAS  
Por CH. FAY, Perfumista  
PARIS, 8, Rua de la Paix, 8, PARIS

TRESOURO DAS MÃES  
VERDADEIROS  
**COLLARES ROYER**  
Electro-Magnéticos  
Ditos "Collares anti-tumor de dentição"  
CONTRA AS  
CORRUPTÕES  
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO NAS CRIANÇAS  
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 Anos, são os unicos que pro-tectam os dentes das crianças das CORRUPTÕES e ajudados ao mesmo tempo a dentição.  
Para evitar as Inflammações e as Indicações, sempre que uma criança tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 22, rue St-Martin, de PARIS.

**Molestias de olhos**  
O medico oculista dr. João Ebboli participa á sua effieciencia que dá consultas gratuitas, para os pobres, todas as quinta-feiras, das 9 ás 11 horas.  
Rua do Ouvidor, 48 30-16

**Arados, carpideiras**  
As mais perfeitas e baratas, só em casa do inextinguivel fabricante  
Guilherme Me. Hardy & Comp.  
CAMPINAS  
Uma carpideira custa 18\$000, á dinheiro.  
10-9

**KOSMARINA**  
Unico eficaz remedio para aniquilar callos e verrugas.  
O MELHOR E MAIS BARATO  
Mil frascos já vendidos sem falhar em um unico anno.  
Preço. 1000  
Casa de Raphael  
RUA DIREITA, 19  
10-8

**A praça**  
O abaixo assignado declara a esta praça o fóra d'ella que nada deve a pessoa alguma; quem se julgar seu credor queira apresentar sua conta no prazo de oito dias que será promptamente pago; au Palais Royal, rua da Imperatriz n. 33.  
S. Paulo, 24 de Novembro de 1884.  
Antonio Raphael Baptista.

**VINHO NACIONAL**  
Quer na rua de S. Bento n. 87 ou na car-roça -- do La-vae, -- o preço de ora avante é de 320 por garrafa, entregando á garrafa. O preço é para uma garrafa ou para uma du-zia.  
3-3 Angelo Penili,  
Dinheiro sob hypotheca  
Sá & Andrade encarregam-se de levantar qualquer quantia, mediante hypotheca de predios; trata-se á rua de S. Bento, 59, es-criptorio commercial. (8 p q) 10-15